

Número 82 – 21 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

**Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>**

Gaza prevê recensear 305 mil eleitores “fantasmas”

Parece que novela se vai repetir. O INE prevê o recenseamento de 517 mil potenciais eleitores, mas, o STAE de Gaza está a projectar recensear 822 mil. Mais uma vez o STAE de Gaza não está a usar as previsões emitidas pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), mas as suas próprias projecções usadas nas eleições de 2019.

A oposição em Gaza queixa-se de não estar a ter acesso aos números de eleitores inscritos em Gaza por semana. O director provincial adjunto do STAE, Jorge Machai, indicado pela Renamo, afirma que há muita resistência em partilhar informações sobre o recenseamento eleitoral em Gaza.

O boletim CIP Eleições contactou o director provincial do STAE de Gaza, Mário Cossane, com vista a explicar as razões por que se estão a usar projecções diferentes das emitidas pelo INE mas ele negou pronunciar-se alegando que, primeiro, estava fora com a família; segundo, não conhecia quem o estava a ligar; terceiro, não dava entrevistas ao telefone. A seguir desligou o telefone.

Os dados mais recentes (até 10 de Maio) mostram que a província de Gaza já registou 265.996 eleitores, o que representa 51.4% de eleitores reais recenseados. Mas, se se usarem as projecções do STAE provincial, até dia 10 de Maio a província de Gaza registou apenas 32.3%.

De acordo com as projecções do STAE provincial, a província de Gaza espera recensear 305.089 eleitores, número acima das previsões do INE. Os distritos de Bilene e de Massingir, com menor densidade populacional, são os únicos em que se irão usar as projecções do INE. Os maiores círculos eleitorais de Gaza usarão as projecções do STAE.

Os dados do STAE mostram que o distrito de Chókwe, o maior círculo eleitoral de Gaza, é que possui maior número de potenciais eleitores “fantasmas”: mais de 116 mil. Segue-se Chibuto, o segundo maior círculo eleitoral, com 64 mil. Xai-Xai e Manjacaze projectam recensear 64 mil e 58 mil eleitores “fantasmas”, respectivamente.

ORDEM	DISTRITO	PROJECCÃO DO INE	PROJECCÃO DO STAE PROVINCIAL	Diferença
01	Chókwe	128.333	244.848	116.515
02	Xai-Xai	90.912	155.589	64.677
03	Bilene	82.004	82.004	0.0
04	Mandlakaze	73.512	132.221	58.709
05	Chibuto	123.014	188.202	65.188
06	Massingir	19.245	19.245	0.0
Total		517.020	822.109	305.089

O STAE provincial está a usar a base de dados das eleições de 2019 que registou a inscrição de mais de 300 mil eleitores fantasmas.

Encontrada lista da OJM de recolha de cartões em Guruè

Foi encontrada, este domingo, uma lista de 56 pessoas que entregaram cartões de eleitores aos membros da OJM na autarquia de Guruè, na província da Zambézia.

São no total 56 cidadãos que entregaram os seus cartões de eleitores, o que configura em ilícito eleitoral.

A recolha de cartões de eleitores é uma prática que está a ser reportada pelos nossos correspondentes em todos os distritos que acolhem recenseamento eleitoral.

A CNE disse, na última sexta-feira, que ainda não recebeu nenhuma queixa dos partidos da oposição sobre esse fenómeno ([lista da OJM](#)).


A OJM é braço juvenil do partido Frelimo.

Tribunal iliba e solta guarda preso por ordens do director do STAE em Guruè

Foi solto, na sexta-feira, o guarda da cancela da Unidade de Produção n°4 (UP4), preso, por ordens do director distrital do STAE de Guruè, a 22 de Abril passado. Na altura, o guarda foi acusado de ter impedido a entrada de potenciais eleitores no posto de recenseamento instalado naquele local.

Dos factos apurados concluiu-se que o guarda, agora em liberdade, foi recolhido às celas da PRM em Gurué, por ter impedido a entrada de camiões transportando pessoas provenientes do distrito de Ile, alegadamente para se recensearem na autarquia de Gurué na Zambézia.

O Tribunal considerou o guarda inocente por insuficiência de provas. A Sociedade Civil exige a responsabilização do acusador.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

